



ATA ORDINÁRIA Nº 2912/2021

(Virtual nº 77)

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de GERMANO BREMM, Secretário Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS; Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE; Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI; Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV; e Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular) e Ronie Gomes (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente) e Ricardo Angelini, (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, Secretaria Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.

PAUTA:

1. Abertura;



43 **2. Comunicações:**

44 **2.1. Comunicação Externa: Juliana Motta, Movimento de Trabalhadores Sem Teto –**
45 **MTST;**

46 **3. Votação:**

47 **3.1. Atas: 2911 (28/09);**

48 **4. Ordem do dia.**

49 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos
50 trabalhos às 18h11min.

51 **1. ABERTURA**

52 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
53 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Senhores Conselheiros, Senhoras
54 Conselheiras. São 18h11min. Temos *quorum*, declaramos oficialmente aberta, então,
55 nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental.
56 Desejo uma excelente noite de trabalhos, discussões, debates, sempre proveitosos em
57 prol da nossa Cidade. Que a harmonia prevaleça na nossa reunião para que a gente
58 consiga sempre amadurecer aqui nas discussões. Eu vou fazer rapidamente a lista dos
59 presentes, peço que se faltou alguém, por favor, registre no chat e que os conselheiros
60 possam fazer as inscrições já para o período de Comunicações. Nós temos três inscrições
61 externas para falas. Enquanto eu faço a chamada, por favor, indiquem no chat os
62 conselheiros presentes. (Relação dos presentes na inicial). São esses os presentes, se
63 faltou alguém, por favor, registre no chat. E consulto se temos conselheiros inscritos para
64 o período de Comunicação, antes de nós abrirmos para as falas externas. Lembrando que
65 a gente tem três entidades para falar. Temos inscrito o Conselheiro Jackson, Conselheira
66 Maristela, Conselheiro Felisberto, Conselheiro Dal Molin e Conselheiro Gomes. Isso? Mais
67 algum conselheiro inscrito? Em não havendo mais inscritos, então, encerramos a inscrição
68 para o período de Comunicação, com registro ali no chat, e de imediato oportunizo a fala,
69 então, para as entidades externas, a Juliana Motta aqui presente, a Carolina Bitelo e
70 Isaura, do Movimento MTST. Então, Juliana, boa noite! Fica à vontade, tem o uso da
71 palavra pelo período de cinco minutos. Está liberado teu microfone.

72 **2. COMUNICAÇÕES:**

73 **2.1. COMUNICAÇÃO EXTERNA: Juliana Motta, Movimento de Trabalhadores Sem**
74 **Teto – MTST;**

75 **Juliana Motta, Movimento de Trabalhadores Sem Teto – MTST:** Oi! Boa noite! Pessoal,
76 eu sou a Juliana, do Movimento de Trabalhadores Sem Teto. Eu estou participando aqui
77 desta audiência, eu vim falar um conhecimento da situação do Centro, que nós estamos
78 com a Cozinha Solidária da Azenha, instalada na Azenha, em um espaço no centro da
79 Cidade, que a gente ocupou e ocupou com o intuito de pautar mesmo o Centro como um
80 espaço ocioso, que não cumpria essa função social e para tentar começar esse diálogo de
81 que o Centro sim precisa de políticas públicas, que essa região sim precisa ser olhada. A
82 gente tem aí diversas pessoas em situação de rua nesta região, trabalhadores informais,
83 que através da nossa Cozinha Solidária aqui da Azenha estão conseguindo se alimentar.
84 É um espaço para a população aqui da Azenha. Hoje a gente acabou recebendo a



85 negativa por enquanto de uma não conciliação com esse espaço. Tivemos na semana a
86 visita de alguns Secretários aqui, o Secretário Léo Voigt, a Secretária Regina Becker,
87 estiveram aqui, viram, prestaram a solidariedade aqui para a gente, viram o que a gente
88 está fazendo nesse espaço e o que a gente deseja fazer nesse espaço, né! Que é levar
89 comida para quem não tem, que é quer levar o debate mesmo sobre esse espaço que não
90 tinha, não existia nada aqui, apenas lixo, descarte de assaltos, insegurança para a
91 população no entorno da Azenha. Então, acho importante este momento, acho importante
92 falar sobre a cozinha, porque é um espaço no Centro de Porto Alegre que precisa ser
93 debatido e precisa ser visto. Então, minha fala é voltada para a Cozinha solidária da
94 Azenha, é voltada para discutir esses espaços ociosos que a gente tem na Cidade de
95 Porto Alegre e que a gente não pode ter sem estarem cumprindo a função social deles,
96 que seja por moradia digna para a população que mais precisa, seja por um restaurante
97 popular. Projetos existem diversos e a gente precisa conversar sobre isso. Então, não vou
98 utilizar toda a minha fala, mas gostaria de reforçar que a Cozinha Solidária da Azenha está
99 resistindo e serve alimentação de segunda a sexta-feira, cerca de mil alimentações,
100 marmitas, já foram entregues no Centro de Porto Alegre. Estamos aí para conversar com o
101 Estado, com a Prefeitura, com a União. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário**
102 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
103 Juliana! Obrigado pela manifestação. Parabéns pelo trabalho, pela liderança, muito
104 importante, que a gente consiga se inspirar com esses exemplos aí para levar para o
105 restante da Cidade. É muito bonito o trabalho de vocês mesmo. Na sequência a gente tem
106 inscrita a Isaura. A Caroline não está, né? **Camila Maders Fonseca Coelho, Secretaria**
107 **Executiva da SMAMUS:** E nem a Isaura. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
108 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Na verdade, a Juliana falou
109 por eles, pelo movimento como um todo. Questiono se tem algum conselheiro que queira
110 fazer pelo período de um minuto alguma observação sobre a fala da comunicação
111 externa? Conselheiro Felisberto. Mais alguém? E Conselheiro Hermes. Mais algum
112 conselheiro? E a Conselheira Maristela. Perfeito! Então, encerramos aqui e abro a fala
113 para o Conselheiro Felisberto por um minuto. Fique à vontade. **Felisberto Seabra Luisi**
114 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todos e todas.
115 Boa noite aos conselheiros e conselheiras, Juliana e todo o pessoal do movimento. Belo
116 exemplo que estão dando para a Cidade de Porto Alegre, ocupando um espaço
117 abandonado e que o Governo Federal ao invés de trabalhar no processo de destinação
118 social para o espaço quer vender. Isso demonstra que nós precisamos, nós conselheiros,
119 nós do CMDUA, precisamos estar atentos a esses eventos. E essa atitude é na RGP 1 e
120 eu parabenizo mais uma vez o pessoal do MTST pela coragem, pela ousadia, pelo
121 exemplo que estão dando servindo alimentação. E peço, Secretário, que o senhor gestione
122 junto ao Prefeito, junto aos demais secretários do governo que tenham um olhar para o
123 Município fazer uma permuta ou negociar com a União para que esse espaço sirva para
124 esse movimento. Então, eu peço ao senhor como Presidente deste Conselho, como
125 Secretário do Município, que tenha esse olhar. Obrigado e eu acho que me ative a um
126 minuto. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
127 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Boa a sua contribuição.
128 Conselheiro Hermes na sequência. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
129 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos e todas. Em
130 nome do Sindicato dos Arquitetos do Estado do Rio Grande do Sul eu queria me
131 solidarizar, o sindicato já emitiu uma nota sobre esse assunto. As Cozinhas Solidárias,



132 esse movimento que para muitos parece uma ilegalidade ocupar uma área que não é sua,
133 mas no nosso ponto de vista é um ato de heroísmo, é um ato de cidadania, é um ato de
134 solidariedade que não tem não tem comparação com o que a gente possa no dia a dia
135 tentar fazer para melhorar a situação dessas pessoas em estado de vulnerabilidade. A
136 gente sabe que essas pessoas que são ativistas, que participam desses atos, elas
137 poderiam também estar numa zona de conforto, mas não, elas vão à frente e fazem com
138 que essas ações pequenas ou grandes ações tirem a fome de muita gente. E isso é
139 fundamental para uma cidade que quer se dizer humana e sustentável. Obrigado.

140 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
141 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Hermes, pela fala. Conselheira
142 Maristela na sequência inscrita. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
143 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite, Secretário. Boa noite a todos, a todas. Juliana,
144 um abraço solidário. Temos aí a representação da Associação Instituto Esperançar aqui da
145 Lomba do Pinheiro, o (Inaudível), que é artista, professor da rede municipal, está aí nos
146 representando, solidário com vocês. Bem como também a Juliana do CONSEC, também
147 está aí. Estamos juntos, irmanados. Estou feliz de ouvir que a própria Secretária Regina e
148 o próprio Secretário de Desenvolvimento Social estiveram juntos com vocês. Eu acho que
149 isso é um aceno muito importante, né! Nós estamos aqui na nossa região com 18 cozinhas
150 desde março do ano passado, dividido em dois comitês, uma população de mais de 100
151 mil pessoas, porque nós não somos a favor do assistencialismo, mas quando não há peixe
152 no outro lado a gente tem que fazer alguma coisa. Então, estamos juntos, é muito
153 importante que esse espaço prevaleceu e a sensibilidade de todos aflora. Sintam-se
154 abraçados. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
155 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Maristela. Realmente, muito bonito
156 o trabalho. Novamente parabenizar a Juliana, enfim, e todos os demais que se envolvem
157 nesse trabalho brilhante. Perfeito, então, Senhores Conselheiros, agradecendo a presença
158 da Juliana, abro de imediato para as comunicações. Lembrando que nós temos inscritos a
159 Conselheira Maristela, o Conselheiro Felisberto, Conselheiro Dal Molin, Conselheiro
160 Jackson, Gomes e Emerson. Conselheira Maristela, então, inaugurando o período de
161 Comunicação. Fique à vontade pelo período de três minutos. **Maristela Maffei (Titular),**
162 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Secretário, nós tivemos na última
163 reunião um acirramento de discussão, e tem algumas coisas que às vezes a gente fica
164 chateado, mas nem por isso justifica também nos igualarmos àquilo que nos ofende, né!
165 Então, mas primeiro lugar, quero retirar a minha palavra que está no texto de “canalha”,
166 né! E dizer que quando a gente vê, por exemplo, um instituto, como o Padre Cacique, que
167 entrou como o Quilombo Lemos, que é ao lado ali, em frente ao Beira Rio, nós nunca
168 ouvimos nenhuma manifestação de alguns conselheiros em relação a isso, com o repúdio
169 cotidiano que fazem em relação a isso. E se eu tivesse, eu enquanto sócia do Sport Club
170 Internacional, se eu tivesse um pingão de certeza que o Internacional faria uma sombra
171 para o seu prédio, que vão ser aprovadas as duas torres, se fossem prejudicar e não fosse
172 para a sustentação do Sport Club Internacional, enquanto independência financeira, eu
173 botaria a minha vida para isso. Então, eu posso concordar com as pessoas pensarem
174 diferente, eu posso concordar que as pessoas pensam diferente de mim, como eu vou
175 votar. Eu não posso aceitar é que um conselheiro fale e chame do que a instituição Sport
176 Club Internacional foi chamada aqui por um conselheiro. E eu espero que ele tenha
177 grandeza, assim como eu também estou tendo, de retirar e me desculpar com os demais
178 que estavam nos assistindo, com o Senhor Secretário, com os demais conselheiros e



179 conselheiras, pela forma, porque eu fiquei muito irritada, mas estou tendo a grandeza
180 também de vir a público também e nesse sentido me desculpar. Mas acho que seria muito,
181 de muita grandeza se o conselheiro viesse e retirasse da forma deselegante,
182 desrespeitosa com a instituição do tamanho do Sport Club Internacional. Então, muito
183 obrigada, Secretário, pelo espaço. Eu cheguei a ligar para o senhor, mas certamente o
184 senhor estava muito ocupado para eu externar este meu sentimento, mas estou fazendo
185 agora em público para que todos saibam. Muito obrigada. **Germano Bremm, Secretário**
186 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
187 Conselheira Maristela. Sempre bem vinda a fala no sentido de trazer harmonia para este
188 Conselho. O equilíbrio tem que preponderar nas nossas discussões. Vão ter momentos
189 difíceis, complexos, mas a gente sempre tem que ter o respeito, são colegas, todo mundo
190 buscando trabalhar pelo bem a nossa Cidade, cada um sob a sua perspectiva, sob seu
191 olhar, sob sua experiência. E quem somos nós para julgarmos, para criticarmos o outro?
192 São visões diferentes e a gente tem que sempre aprender a respeitá-las. Então, eu fico
193 muito feliz aí na fala de desculpas ao grupo, porque é muito importante que a gente traga
194 sempre esse equilíbrio nas nossas discussões aqui que são transmitidas ao vivo, a
195 sociedade tem uma expectativa, espera de nós um posicionamento e a gente tem que
196 honrar com essa representatividade que todos tem aqui neste Conselho. Na sequência,
197 então, o Conselheiro Felisberto inscrito. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
198 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Mais uma vez boa noite a todos e a todas. A
199 minha fala, inicialmente, seria e será sobre a questão da área desmatada atrás do Asilo
200 Padre Cacique. Não sei a metragem, não sei quem autorizou e usar o argumento de que
201 vai fazer uma horta comunitária sem ao mínimo ter uma discussão ou pelo menos
202 apresentar isso, mas não. Já desmataram ali, quem passa ali perto do Beira Rio, eu recebi
203 a foto, infelizmente eu não pude ir lá ver. Como está na RGP 1 e este Conselheiro é atento
204 a tudo que diz respeito a esta região, podem alguns não concordarem, mas faz parte do
205 jogo democrático. Então, eu queria uma atenção do Secretário, mais uma vez da sua
206 Secretaria, para que visse, porque pode haver erosão, pode haver uma chuvarada e
207 deslizamento de terra. Posso estar errado, mas gostaria que tivesse olhado sobre aquilo
208 que aconteceu ali no Asilo Padre Cacique. Dizer que não precisa porque é uma horta
209 comunitária é muito simples. Eu acho que tem que ter cuidado. Então, essa era a minha
210 primeira observação. A segunda é um problema que aconteceu há uns 20, 30 dias, que foi
211 a desocupação do Esqueletão. E pasmem, conselheiros e conselheiras do CMDUA, a
212 Prefeitura de Porto Alegre não deu nenhuma atenção para os lojistas que estavam e
213 locavam o espaço no Esqueletão. E muitos deles foram jogados na rua. Foi oferecido o
214 Camelódromo ou o Centro Popular de Compras, só que foi oferecido com o seguinte
215 argumento, de que eles teriam que entrar no edital. Pô, eles estão sendo despejados,
216 reintegrados, tendo um contrato de locação de um espaço comercial e a Prefeitura disse
217 que “não” – Nós vamos ceder e vamos usar um microcrédito. Até agora não deram o
218 espaço, não deram o microcrédito e eles estão se virando por si. Então, eu peço que a
219 Prefeitura tenha um olhar mais cuidadoso quando se tratar de desocupação, que quando
220 ofereçam as alternativas que cumpram. E quero alertar a Prefeitura que tem o espaço de
221 várias lojas... (Sinalização de tempo esgotado)... disponíveis na Salgado Filho, do Ipê, que
222 poderiam ser negociadas com o Governo do Estado para assentar essas pessoas, esses
223 comerciantes. Em nenhum momento foram feitas essas tratativas. Eu fui chamado... Já
224 estou finalizando, Secretário. Só mais 30 segundos, porque é importante o que eu vou
225 falar agora. Fui chamado por uma dessas pessoas e me desloquei até o local que essa



226 pessoa locou na Salgado Filho. Hoje ela foi pressionada pela Brigada Militar e pelo
227 Governo do Estado. Então, eu estou pedindo uma sensibilidade para que chamem aquelas
228 pessoas e tenham um olhar. E aquele espaço ali está disponível e é do Governo do
229 Estado. Nós temos que ter competência, um olhar diferenciado para atender essa
230 demanda, que são pessoas que estão lutando pela sobrevivência. Obrigado e era isso.
231 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
232 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela contribuição. Na
233 sequência inscrito o Conselheiro Dal Molin. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das**
234 **Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite a todos. Eu ia até falar sobre
235 outro assunto, mas me sensibilizei pela fala da Conselheira Maristela, porque eu participo
236 do Conselho do Plano Diretor, mais ou menos, desde 2005, talvez seja uma das pessoas
237 que mais participou do Conselho do Plano Diretor. E na última sessão, quando a
238 conselheira usou um termo deselegante com o colega, eu fui no chat e pedi que ela se
239 retratasse. E eu sei, pela história da Conselheira, que a Conselheira é uma pessoa que
240 preza pelas suas relações, ela naquele momento foi muito mais torcedora do que qualquer
241 outra coisa. Por isso eu pedi que ela retirasse e hoje com muita grandeza veio aqui e se
242 manifestou. Eu quero lhe parabenizar, Conselheira Maristela, pela sua postura, porque o
243 nosso Conselho é um espaço maravilhoso que a gente tem para defender a Cidade,
244 debater processos. Existe o contraditório, sempre vai existir, mas a gente tem que imaginar
245 sempre que a gente está aqui defendendo o interesse da Cidade. A gente está
246 representando um coletivo, seja em um sindicato, seja uma região de planejamento e a
247 gente não deve nunca deixar ir para o lado pessoal das coisas. Então, parabéns,
248 Maristela, pela tua maravilhosa postura aqui, porque a gente que te conhece há mais
249 tempo, eu estranhei muito que tu saíste um pouco do teu eixo. Então, assim, já deixo esta
250 mensagem para todos os conselheiros, que a gente sempre vai debater pelo contrário, ter
251 as ideias diferentes, mas não ir para o lado pessoal, seja em direção ao Presidente, seja
252 em direção a qualquer conselheiro, a gente tem que ter sempre certo respeito, muito mais
253 pelo Conselho, pela Cidade, pelas pessoas que nos ouvem e entre nós mesmos. Um
254 abraço, Maristela, carinhoso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**
255 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Dal Molin, pela
256 fala. Conselheiro Jackson na sequência inscrito. **Jackson Roberto Santa Helena de**
257 **Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, colegas.
258 Boa noite à população que nos assistir. Presidente e aos demais. Bom, eu primeiro
259 parabenizo o pessoal da cozinha aí, acho que é uma ação importante, válida, muito válida
260 para a Cidade. Sirva como exemplo para outras coisas também. Mas eu venho ressaltando
261 há muito tempo essa questão da falta de respeito entre nós conselheiros aqui, que
262 chegamos neste ponto, que eu acho que foi um ponto de limite. E eu penso que a gente
263 tem que rever, eu acho que realmente o equilíbrio nós temos que manter mesmo tendo
264 posições contrárias, mesmo tendo motivos diferentes, independente ser região, sindicatos,
265 organizações. Muito boa a fala do Colega Dal Molin, que me antecedeu. Mas nós
266 precisamos rever isso, está ficando um pouco pesado demais, são reuniões onde a gente
267 deveria justamente planejar o futuro, melhorar a Cidade e está se levando muitas coisas
268 para o lado pessoal. Essa falta de respeito se dá no chat ali quando um colega fala ou até
269 quando a população fala. Se vê nas imagens, como a gente vê agora, que alguns a gente
270 consegue enxergar o ar de deboche, outras coisas e tal, mas, infelizmente, ou felizmente,
271 nós temos uma democracia e a gente tem que manter no mínimo o respeito. Para isso nós
272 temos um regulamento, nós temos um regimento interno, que nos permite a qualquer



273 tempo, que se resolva em uma situação dessa, se houve falta de respeito, mas a Maristela
274 colocou muito bem, acha que se exacerbou na situação. Ok, mas a gente tem que pensar
275 um pouquinho melhor. Então, isso não dignifica em momento nenhum o nosso Conselho e
276 nós como representantes da Cidade. Era essa a minha fala. Obrigado. **Germano Bremm,**
277 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
278 Obrigado, Conselheiro Jackson, pela fala de equilíbrio, assim como o Conselheiro Dal
279 Molin. Muito importante para a gente trazer ao plenário do nosso Conselho a sua fala.
280 Conselheiro Gomes na sequência. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
281 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Conselheiros. Boa noite, Presidente.
282 Eu queria comentar rapidamente, na linha aí do que o Dal Molin falou na linha do que o
283 Jackão falou, nós temos que ter muito cuidado aqui dentro do Conselho com a história do
284 respeito às pessoas, aos conselheiros. Eu já tenho por prática, não dou bola para o que se
285 escreve no chat. As pessoas comentam, escrevem, eu não perco tempo com o chat, eu
286 fico escutando os conselheiros dentro dessa coisa e tal. Nós não podemos fazer uma
287 confusão entre as paixões, seja por futebol, seja por uma empresa, seja por um
288 empreendimento, fazer com que elas atravessem essa barreira do desrespeito pelos
289 colegas. Eu tenho certeza que eu nunca agredi nenhum colega aqui dentro, não vou
290 agredir nenhum colega aqui dentro. Se um dia eu agredir vou ser o primeiro a pedir
291 desculpa. Esses tempos eu tive uma discussão, fora daqui, com o Felisberto, com o tempo
292 eu fui conversar com ele de novo, hoje nós trocamos opiniões e tal, a gente mantém o
293 respeito, né, Felisberto? É necessário entre pessoas aqui que têm um compromisso
294 superimportante com a Cidade de Porto Alegre. Então, assim, mantenho a crítica que eu
295 disse, que não é a pessoa nenhuma, é uma crítica a um processo, é um procedimento e é
296 só o início de toda a discussão, a discussão talvez venha para cá ainda. Este ano é um
297 pouco difícil, mas o ano que vem com certeza deve vir essa discussão das torres e tal. Não
298 justifica agredir ninguém, tá bom? Eu fico contente pelo reconhecimento da Maristela, que
299 isso ajude e incentive que a gente tenha um pouco mais de cuidado aí ao fazer os
300 comentários envolvendo as pessoas. Então, era isso que eu queria deixar registrado,
301 Presidente e meus queridos conselheiros. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
302 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado Conselheiro
303 Gomes, pela fala também de equilíbrio, importante a gente restaurar aqui neste Conselho.
304 Conselheiro Emerson na sequência inscrito. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**
305 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
306 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite, Presidente. Boa noite, Conselheiros. também quero
307 comentar em relação ao imprevisto que houve na reunião passada. Eu acho que o CMDUA
308 sempre teve uma discussão sadia e a partir do momento que começa a ofensa, aí começa
309 a sair fora do nosso raio, porque nós somos representantes da sociedade. Nós temos que
310 ter esse entendimento aqui dentro deste Conselho. Também quero colocar aqui,
311 Presidente, o pedido que foi feito em relação à revisão dos nomes que pertencem a outros
312 conselhos, de conselheiros do CMDUA, que eu fiz em reuniões passadas, para ver isso
313 como que vai ficar, porque não podemos ter conselheiro que participe de dois conselhos.
314 Eu vou citar o exemplo aí o exemplo do Conselheiro Adroaldo, que hoje está no
315 COMATHAB, nós temo que rever essa situação aí. Também quero colocar aqui que o
316 COMATHAB vai dar posse ao novo Conselho Gestor agora na quinta-feira, onde vai ser
317 legitimado o novo Conselho Gestor do COMATHAB, com representações do governo, de
318 entidades de classe e também das regiões da Cidade. Obrigado. **Germano Bremm,**
319 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**



320 Obrigado, Conselheiro Emerson, pela fala. Registradas aqui as questões trazidas com
321 representação dos demais conselheiros. Surgiram, como a gente não tem Questão de
322 Ordem no período de Comunicação, o Conselheiro Adroaldo se quiser fazer alguma fala
323 nesse sentido, oportunamente, vai ser dada na próxima reunião. O senhor pode fazer
324 inscrição, justamente para evitar, a gente fez essa lógica do período de Comunicação de
325 deixar as falas mais abertas, senão todos teriam que responder aos pontos levantados e a
326 gente fica daí a noite inteira aqui discutindo todos os pontos trazidos, que são,
327 naturalmente, importantes, mas que nós temos um cronograma também de processos, de
328 pautas para avançar. Perfeito, então, encerrado o período de Comunicações. Passamos à
329 deliberação da ata:

330 **3. VOTAÇÃO:**

331 **3.1. ATAS: 2911 (28/09);**

332 Nós temos a Ata 2911, de 28/09. Pergunto se temos conselheiros contrários à aprovação
333 da ata ou com abstenção à aprovação da ata, por favor, registre no chat que a gente na
334 sequência oportuniza as questões de ordem, se porventura existir. É Questão de Ordem,
335 Conselheiro Felisberto, com relação à ata? Não? Lembrando que em período de
336 Comunicação não temos Questão de Ordem. Se for com relação à ata registre, por favor,
337 no chat. Temos o Conselheiro Hermes Conselheiro e o Conselheiro Felisberto, que se
338 abstiveram com relação à aprovação da ata. Mais alguma abstenção? Conselheiro
339 Wagner. Mais alguma abstenção ou contrariedade à aprovação da ata? Em não havendo
340 mais nenhuma abstenção e nem voto contrário, temos três abstenções, nenhum voto
341 contrário, **APROVADA A ATA 2911, DE 28/09/2021**. Passamos, então, Senhores
342 Conselheiros, à Ordem do Dia.

343 **4. ORDEM DO DIA:**

344 **4.03. EXPEDIENTE: 20.0000056182-8.**

345 **INTERESSADO: Município de Porto Alegre.**

346 **ASSUNTO: Alteração e inclusão de traçado viário.**

347 **LOCAL: Alteração do traçado viário da Diretriz Nove Mil Cento Cinco, e extensão**
348 **desta via até a nova Diretriz Oito Mil Novecentos Noventa Nove; Inclusão de traçado**
349 **viário, identificado como Diretriz Oito Mil Novecentos Noventa Nove, conectando o**
350 **prolongamento proposto para a Diretriz Nove Mil Cento Cinco (DIR 9105), a Av. Juca**
351 **Batista e a Estrada Francisca de Oliveira Vieira (RGP. 8 – Belém Novo).**

352 **Relator: RGP 4 (Distribuído em 27/11/2020).**

353 O prazo de relatório foi em 03/12, a gente teve apresentação pela Equipe de Planejamento
354 em 15/12, tivemos um pedido de diligência à SETAPS em 15/12 e houve a devolução no
355 dia 10/09/2021 pela Coordenação de Planejamento Urbano. Então, eu peço para a nossa
356 Equipamento de Planejamento nos briefar novamente do que se trata o processo, fazer um
357 resumo, na sequência a gente tem o parecer da relatora. **Patrícia da Silva Tschoepke**
358 **(Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
359 **SMAMUS:** Boa noite a todos. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**
360 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Patrícia, antes de apresentar, tem uma
361 Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região**



362 **de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu agradeço, Secretário. A minha Questão de
363 Ordem é sobre o que nós decidimos na reunião passada sobre o grupo de trabalho, sobre
364 a questão das unidades de triagem. Então, seria importante seguinte compor já esse grupo
365 e iniciar os trabalhos junto com o grupo de trabalho que existe da Secretaria com o MP. Eu
366 hoje estive conversando com a Doutora Anelise, ela se colocou à disposição da região, da
367 Acesso, do Adroaldo também, depois eu passo para as pessoas. Então, seria importante a
368 gente elencar e não votar hoje os processos que trabalham nisso. É fundamental isso,
369 porque nós temos dois processos. Eu já mandei os meus pareceres de vista, não é uma
370 questão de não ter feito, mas eu gostaria que o senhor levasse isso em consideração.
371 Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
372 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Sim, a gente tem uma
373 proposta aqui, ao final da reunião a gente encaminha pela deliberação da formação desse
374 grupo de trabalho. Eu só fico preocupado com relação aos processos, né, que eu acho que
375 estão maduros esses que estão em pauta. Independente da formação do grupo de
376 trabalho existe uma demanda no sentido de a gente encaminhar para regularizar essas
377 unidades, enfim, o trabalho apresentado pela equipe. Então, também estamos sendo muito
378 pressionados para a gente dar andamento nesses processos. Naturalmente o grupo de
379 trabalho vai ser formado. Então, enfim, talvez a gente avance um pouquinho na pauta,
380 deixa para a próxima reunião, vamos refletir, vamos ver como que nós vamos avançando
381 aqui na pauta. E se chegar neles a gente tenta organizar uma dinâmica. Está bem?
382 Patrícia, desculpa, eu te interrompi. Fique à vontade aí para fazer. **Patrícia da Silva**
383 **Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
384 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não tem problema. No momento oportuno eu gostaria de
385 fazer um comentário sobre isso, para não atrasar a demanda daquelas pessoas. Nessa
386 demanda foi feita uma força-tarefa da equipe para atender a demanda daquela população.
387 Então, não faz sentido a gente atrasar o atendimento das necessidades daquela
388 população. Fica o meu registro. Então, vamos ao processo, ele é uma minuta de resolução
389 para alteração então, inclusão de gravame de traçado viário. Então, o objetivo é a inclusão
390 dessas diretrizes aqui, conforme demonstrado nas plantas 1 e 2, que se trata da Diretrizes
391 89.999, que liga a Av. Juca Batista à Estrada Francisca de Oliveira e o prolongamento da
392 Diretriz 9015, localizados ali na região do Belém Novo, RGP 8. Aqui vocês podem ver no
393 mapa do Google a inserção dessas diretrizes no contexto. A ideia da inclusão da diretriz é
394 ambas com gabarito de 17,5 para dar suporte à infraestrutura do entorno. O processo,
395 como a gente já referiu nas outras reuniões, seguiu as devidas tramitações, tem condições
396 de ser encaminhado ao CMDUA neste momento. É isso, muito obrigada. **Germano**
397 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
398 **SMAMUS:** Obrigado, Patrícia, por nos trazer o tema novamente. Na sequência a gente
399 passaria para a relatora, a Conselheira Tânia, mas a Conselheira está em deslocamento,
400 pediu uns minutos a mais para que possa falar da sua residência. Então, Conselheiros, a
401 gente avança para o item 4.04 quatro e depois voltamos ao relato da Conselheira Tânia,
402 da RGP 4. Conselheiro Relator Felisberto, o Item 4.04 da pauta, podemos avançar para a
403 Empresa de Planejamento, depois lembrando que o senhor tem um relato. É um processo
404 redistribuído, não é, Conselheiro? Então, está em condições de fazer o relato hoje?
405 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
406 Secretário, eu teria algumas diligências, tá? Pela informação do DEMHAB, porque há
407 casos de desapropriação e retirada de famílias. Então, eu queria saber se há algum custo,
408 qual o custo, se as famílias que estão sabendo, né? Então, é isso. Então, eu gostaria que



409 houvesse essas diligências. Eu vou encaminhar por escrito, não tem nenhum problema,
410 mas já estou colocando o meu pedido. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
411 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, o senhor vai fazer
412 um relato, concluindo com o pedido de diligência. Então, eu vou de qualquer forma pedir
413 para a Equipe de Planejamento trazer a apresentação e de repente até esses pontos, se
414 conseguir contemplar, porque eu imagino que a Patrícia, a nossa equipe, tenha um pouco
415 de clareza com relação a esse gravame, em relação à desapropriação e daqui a pouco fica
416 contemplado já no parecer do Conselheiro Felisberto.

417 **4.04. EXPEDIENTE: 20.0.000009880-0.**

418 **INTERESSADO: Município de Porto Alegre.**

419 **ASSUNTO: Gravame de traçado viário.**

420 **LOCAL: Rua José Alípio da Silva até a Rua João Paris (RGP 3 – Santa Rosa de Lima)**

421 **RELATOR: RGP 1 (Distribuído em 31/08/2021)**

422 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio**
423 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, esse é um gravame de inclusão de
424 gravame de traçado viário na Região de Planejamento 3, como vocês podem ver no mapa.
425 Conforme a minuta de resolução, então, ele pretende fazer a conexão ali da Vila Santo
426 Agostinho às demais áreas do Bairro Sarandi. Então, é um gravame bem simples, de
427 estruturação, que visa facilitar as conexões entre um lado e o outro. Só retomando o que
428 foi pontuado nas outras reuniões, basicamente é isso. Ele também seguiu as tramitações,
429 as que são necessárias para chegar a este Conselho. Então, encaminhamos aqui um
430 gravame com um Gabarito de 12,5m. O prolongamento da Rua José Alípio até a Rua João
431 Paris. É isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
432 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Patrícia, por trazer o tema em pauta. Na
433 sequência oportunizo a fala para o nosso Relator. Lembrando que este processo foi
434 distribuído em 15 de março de 2021 e depois foi redistribuído em 31 de agosto, em função
435 da Conselheira Relatora não ter apresentado o relato. Conselheiro Felisberto, fique à
436 vontade. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
437 **RGP. 1:** Bom, Secretário, boa noite mais uma vez. Trata o presente Expediente
438 20.0.000009880-0 de um gravame de traçado viário com prolongamento da João Alípio.
439 Quanto aos aspectos legais de análise pelos órgãos da Prefeitura nenhum problema. A
440 minha única dúvida, é por isso que eu solicito diligência, no sentido de quantas famílias e
441 qual o custo da desapropriação. Apesar de que já foram consultados, há uma
442 concordância por parte da região, mas eu tenho a preocupação com o assentamento
443 dessas famílias, onde serão assentados e como serão assentados. Então, É nesse sentido
444 o meu parecer de pedido de diligência para verificar isso. É isso, Secretário. Já estou
445 enviando por escrito o parecer. Obrigado! **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
446 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
447 Felisberto, pela fala. O Conselheiro solicita diligência ao DEMHAB. Nesse sentido,
448 consulto aos conselheiros se há objeção a esse pedido de diligência? Conselheiro
449 Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
450 **Planejamento Três – RGP. 3:** Sobre esse processo, nós fizemos uma visita, eu e o colega
451 suplente da região, o Ronie Gomes, o Paulista, e nós localizamos um terreno bem no
452 centro desse gravame que está sendo proposto, com duas residências. Conversamos com



453 o morador, que está ali há mais de 40 anos e concordamos também, neste momento, com
454 essa diligência, já manifesto o apoio para saber como vão ficar essas famílias. Afinal de
455 contas, já estão ali há muitos anos, né! E foi só realmente esses dois sobrados que nós
456 encontramos nesse terreno. Era isso. A região é favorável, desde que veja a questão da
457 diligência proposta pelo Conselheiro Felisberto. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
458 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Conselheira
459 Patrícia, acho que tinha uma questão. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**
460 **de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu acho
461 que o Jackão me esclareceu, eu estava em dúvida, porque o anterior também estava com
462 a mesma questão, tinha essa questão. Então, eu fiquei em dúvida se eu tinha que
463 esclarecer quanto ao procedimento de gravame, né, porque o gravame efetivamente não
464 define que vai ser nesse momento, a pessoa vai ser desapropriada. E mesmo que lá no
465 futuro, quando esse gravame for efetivamente implementado, a pessoa vai ter todos os
466 direitos de um processo de desapropriação normal, como qualquer outro gravando
467 incidente no território. A pessoa é paga por isso, a pessoa é proprietária daquele imóvel.
468 Então, a gente não pode confundir o que é feito neste Conselho com a efetiva
469 desapropriação, aqui é um planejamento para o futuro, vai ser, sei lá, daqui a 10, 20, 30
470 anos, 50 anos, enfim, tem coisas de mais de 50 anos gravadas hoje no Plano Diretor
471 efetivamente não são implementados. Então, só para deixar claro. O importante é garantir
472 que novas edificações tentem respeitar esses gravames, o objetivo não é tirar aquelas que
473 estão ali, mas tentar respeitar ou tentar garantir uma estruturação urbana adequada,
474 inclusive para os demais integrantes desse território, para garantir permeabilidade no
475 local, é uma questão de planejamento futuro. Bom, é isso que eu tinha para comentar.
476 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
477 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Importante lembrar que seguidamente eu acho que vem
478 esse tema e eu vejo também um pouquinho de confusão na interpretação, enfim, natural
479 do processo que há. Aqui neste conselho é competência, por meio de resolução, aprovar a
480 estruturação urbana, os gravames para a estruturação urbana da Cidade, que tem um
481 processo dinâmico de crescimento, de desenvolvimento para que esses novos
482 empreendimentos que porventura vierem a se instalarem naquele território, eles respeitem
483 essa limitação administrativa imposta por meio desse gravame feito e aprovado aqui pelo
484 Conselho. Na hipótese de futuramente, daqui a 50, 60 anos, o Município identificar que
485 aquela região cresceu e que demanda a ampliação da infraestrutura, das vias públicas,
486 boas, então, se entra com o processo para executar essas vias. E aí sim, antes de
487 qualquer obra se inicia o processo de desapropriação, naturalmente sendo paga,
488 indenizada, sendo proprietário ou não, no caso de quem está ocupando aquele espaço ali.
489 Então, só para esclarecer que às vezes é um pouco complexo, mas compreendo que é
490 papel dos conselheiros que representam as comunidades, né, que tem voz e se
491 manifestam, é do processo democrático nessas análises, mas, naturalmente, a
492 responsabilidade é do planejamento urbano e deste Conselho pensar o crescimento,
493 organizar a cidade do futuro. E é por isso que se faz esses gravames de forma bem
494 antecipada para que depois haja o mínimo de interferência possível. Imagina que se a
495 gente vai fazer um gravame em uma cidade, uma região que já esteja totalmente
496 consolidada, né! Então, vai ser mais complexo, mais ônus para o poder público que vai ter
497 que fazer a desapropriação de inúmeras edificações que porventura se instalaram naquele
498 local, naquele gravame. Então, essa complexidade, esses momentos que é importante que
499 a gente tenha clareza para se posicionar. Independente disso, trouxe aqui só uma



500 observação, mas é da natureza da representatividade desses conselheiros entenderem a
501 dinâmica e se posicionarem favorável ou contra com essas propostas de gravame. Então,
502 não temos objeção ao pedido de diligência? Não? Em não havendo objeção a gente
503 manifesta favoravelmente. O Conselheiro Hermes tem uma Questão de Ordem. **Hermes**
504 **de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul**
505 **– SAERGS:** Não é Questão de Ordem, é um comentário sobre isso, mas tem uma segunda
506 situação, que é importante o gravame, eu concordo com a Patrícia, mas também tem que
507 esclarecer que uma pessoa que tem seu imóvel gravado tem um prejuízo iminente. Se
508 alguém tentar vender um imóvel que está gravado, o valor é completamente diferente de
509 um imóvel liberado, vamos dizer assim. Então, também não é tão simples assim. Nós
510 temos que ter uma responsabilidade sobre o gravame. Secretário, mas para finalizar, o
511 que me fez pedir a palavra, eu fiquei muito preocupado, muito contrariado com a
512 informação do chat. Eu não duvido de forma nenhuma que o Jackão tenha ido lá e até
513 parabênizo pela posição dele, mas tem uma informação no chat da nossa supervisora de
514 que não existem imóveis gravados, não existem imóveis no gravame. Isso é muito sério,
515 passa despercebido, daí quando a gente levanta as questões e desconfia, os técnicos
516 ficam bravos, mas olha a responsabilidade, a supervisora dá uma informação que no
517 mínimo se enganou. E agora como é que vai tratar de um gravame sem saber se existe
518 alguma coisa? Eu acho muito sério, essas coisas passam despercebidas, depois nós que
519 somos os que ficamos complicando a reunião. É muito, muito sério, Secretário. Obrigado
520 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
521 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Lembrando, só
522 esclarecendo que o processo é distribuído a todos os conselheiros, ele está no formato
523 online, existe o momento da distribuição, existe o aumento da relatoria, existe o momento
524 dos esclarecimentos, do debate, das diligências, justamente para oportunizar todos esses
525 momentos e essas deve análises. Não deve naturalmente recair na conselheira, enfim, que
526 aqui representa a Secretaria, o histórico e todo o detalhamento do processo.
527 Naturalmente, ela é a nossa Diretora de Planejamento Urbano, não vai ter a profundidade,
528 mas por isso temos este plenário com uma diversidade gigantesca de representantes da
529 comunidade, de profissionais, representantes de entidades, para fazer essas análises e
530 fomentarem essas discussões. Então, só para pontuar aqui. Nós temos o Professor
531 Rômulo. Como os colegas se inscreveram para debater, vamos debater o assunto e depois
532 a gente delibera com relação à diligência do Conselheiro. Aí a gente oportuniza aqui as
533 falas. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:**
534 Boa noite. Eu acho que quando eu me inscrevi várias pessoas ainda não tinham se
535 manifestado sobre o gravame, os fundamentos desse negócio e boa parte do que eu ia
536 dizer já foi esclarecido. Eu só queria lembrar e dar dois exemplos, lembrar uma questão
537 que talvez seja de fundo, que é o problema do interesse público. Quer dizer, quando se faz
538 um gravame, quando se define esse negócio, o que há por trás disso é a busca do
539 interesse público. E uma das coisas mais fundamentais é justamente o sistema viário, que
540 o sistema viário é um recurso coletivo que atende a todos, que é de benefício universal e
541 ele se sobrepõe a qualquer interesse particular, é por definição isso. Então, não há como
542 comparar interesses eventuais de proprietários com o interesse público, focado naquela
543 questão. Evidente que todo o qualquer gravame incide sobre propriedades, né, Hermes.
544 Não é uma coisa que cai do céu, o gravame sempre vai ser sobre propriedades privadas e
545 essa definição acaba sendo o elemento que caracteriza a verificação do interesse público.
546 Eu tenho dois exemplos bem interessantes sobre isso, porque são coisas que a Cidade



547 viveu, um é a Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto e Érico Veríssimo, que foi uma
548 cirurgia que foi feita na Cidade, na década de 70, que teve mais de mil desapropriações.
549 Quer dizer, era um projeto recente na época, que foi desenhado, definido sobre uma área
550 já urbanizada, a antiga a Rua Arlindo, que foi totalmente destruída, teve mais de mil
551 desapropriações, onde todos foram remunerados, ressarcidos, relocados. Eu trabalhei
552 nesse projeto, o Projeto Cura, no Menino Deus, que foi um projeto que ninguém ficou
553 desatendido, ninguém foi prejudicado. E o outro exemplo, que é da Avenida Dom Pedro II,
554 que é a Terceira Perimetral, onde já havia o gravame, desde a década de 50 havia o
555 gravame e lá não foi preciso demolir um único prédio. Quer dizer, foi feito todo através
556 de... Quer dizer, a utilidade para o instrumento fica completamente demonstrada nesses
557 dois exemplos. Era isso, obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
558 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor
559 Rômulo, pela contribuição ao debate. Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi**
560 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu queria complementar e
561 no meu parecer, quando eu juntar o meu pedido de diligência, porque a informação veio do
562 próprio órgão do Governo, o DEMHAB informou e o Jackão confirmou que existe um
563 sobrado e esse empreendimento era do DEMHAB, se não me falha a memória. O Jackão
564 até pode me corrigir. Então, as pessoas foram colocadas lá. Então, elas foram colocadas
565 lá. E eu queria fazer uma pequena correção, todo o interesse público não pode violentar
566 direitos de território, o que eu chamo de direito de território é a questão dos quilombos. E a
567 Érico Veríssimo passou sobre uma comunidade quilombola, que foi retirada do seu
568 território por desconhecimento, ou por interesses, ou porque ali moravam pessoas que não
569 tinham poder de decisão na época. Então, apenas para fazer uma recuperação histórica e
570 se chamava Ilhota. A mesma coisa está acontecendo hoje, aconteceu na Nilo Peçanha
571 com a colônia africana. Então, há um total desconhecimento, um total desrespeito, uma
572 total afronta a direitos adquiridos. E vou citar outro exemplo, que é do Governo Federal,
573 que é mais trágico ainda, passam alças de pontes sobre comunidades que estão há mais
574 de 30 anos. Então, eu me admiro dos técnicos sem ver o local onde vão passar a sua
575 visão técnica, deslocasse a ponte para outro lugar e não movimentar mais de mil famílias,
576 como é na RGP 2. Então, a técnica não pode se sobrepor ao direito humano, ao direito
577 das pessoas e isso é inatacável. A Ilhota foi um caso, a colônia africana é outro caso. Para
578 em nome de que desenvolvimento? Excluindo as pessoas ao invés de incluí-las, da sua
579 conquista de cidadania, a melhoria da sua qualidade de vida e de identificação do território,
580 melhoria por dentro da própria comunidade. Então, o meu pedido é que tenham cuidado, a
581 técnica não pode sobrepor o direito humano e a função social. Isso para mim é
582 fundamental, é básico. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
583 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
584 Felisberto. Na sequência, então, a Conselheira Patrícia. **Patrícia da Silva Tschoepke**
585 **(Titular), Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
586 **SMAMUS:** Bom, primeiro eu queria registrar que foi desrespeitosa a fala do colega
587 Hermes, né, como sempre, ele sempre tem uma fala desrespeitosa comigo e com os
588 colegas, mesmo sendo do Sindicato dos Arquitetos, acho engraçado isso. Mas eu queria
589 comentar o seguinte, o que se fala no chat é uma conversa, não existe uma formalidade, o
590 que é formal é o que está sendo falado aqui, sendo representado aqui e nesta
591 representação aqui eu ouvi o que o Jackão estava comentando sobre o processo e
592 compreendi muito bem a situação do território. Eu como diretora não tenho como ter o
593 pleno conhecimento como todos os colegas que encaminharam tem. Então, nesse sentido,



594 vamos dizer, eu me retifico, mas não é necessário uma palavra desrespeitosa de um
595 colega nesse sentido. Em outro sentido, em outra questão que eu queria me manifestar, eu
596 acho que o Professor Rômulo colocou muito bem, é que existe a camada da Cidade que é
597 a camada do coletivo, que envolve a questão da estruturação urbana, as pessoas não
598 vivem sem, a Cidade não existe sem a estruturação urbana e necessariamente ela passa
599 por alguns territórios e isso é previsto dentro do próprio Plano Diretor, que prevê inclusive
600 a possibilidade dessas edificações se manterem e serem aprovadas, terem a sua
601 aprovação com o pleno direito ao seu índice urbanístico, conforme regra do artigo 122.
602 Então, o artigo 122 é justamente para contemplar esse tipo de situação, que não tem como
603 a gente construir e estender a Cidade sem atingir algumas pessoas. Mas essa
604 estruturação urbana é para o bem de um coletivo maior. É isso que eu queria comentar.
605 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
606 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Patrícia. Conselheiro Felisberto,
607 como foi trazido pelo senhor, nós ficou clara a sua solicitação de diligência, até para que
608 os conselheiros possam votar. Parece que esses pontos, aí nos lembrou a Conselheira
609 Representante do DEMHAB, que esses pontos trazidos já foram respondidos no processo
610 pelo DEMHAB. Eu acho que ouvi até na sua fala isso. Não sei se entendi bem. **Felisberto**
611 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Não, ficou
612 explicado que tem as famílias lá, não ficou explicado o que vai acontecer com as faz, não
613 há nenhuma previsão. E aquele empreendimento é do DEMHAB, não é um
614 empreendimento construído pela iniciativa privada, foi o DEMHAB. Então, tem uma
615 responsabilidade sim com as famílias, as pessoas foram morar lá dentro de uma lógica e
616 agora estão sendo retiradas ou serão retiradas no futuro. E o Hermes colocou bem a
617 questão do gravame sobre uma casa. Eles estão sendo violentados nos seus direitos de
618 propriedade. Eu me adiro ouvir aqui quem defende o direito de propriedade ser contrário
619 ao direito de propriedade. E mais, o empreendimento foi construído pelo poder público. Eu
620 não vou deixar passar em branco, Secretário, se o Secretário me permite, porque falam em
621 marco temporal, não, o direito natural vem antes de qualquer marco temporal. O direito das
622 pessoas de habitarem ali vem antes. Agora se fala em estruturação urbana, isso é um
623 longo debate que nós vamos fazer na discussão do Plano Diretor, a quem interessa
624 determinada estruturação urbana, mudança de regime. Nós vamos discutir isso! Nós
625 queremos discutir, não é contra ao progresso, mas não por que a mesma visão com as
626 comunidade que esperam há mais de 30 anos a regularização fundiária e que vão ser
627 violentadas do seu direito adquirido? Eu quero ver como é que vão sair dessa!
628 (Sinalização de tempo esgotado). Aí falam que a gente é polêmico, que a gente
629 desrespeita, mas existe o desrespeito com as famílias. **Germano Bremm, Secretário**
630 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
631 Conselheiro Felisberto. Já de antemão, então, considerando a sua dúvida, já posso eu
632 esclarecer, porque se trata de uma questão de direito, que foi justamente a explicação da
633 Conselheira Patrícia, acho que o Professor Rômulo também bem fez essa explicação. O
634 DEMHAB não vai ter essa resposta, porque aqui nós estamos tratando de inserir um
635 gravame viário, uma limitação administrativa que vai incidir para toda e qualquer
636 edificação. Lá existe uma propriedade, embora o parcelamento, enfim, o loteamento foi
637 feito pelo DEMHAB, mas nós temos a informação, inclusive já foi quitado, já tem a
638 propriedade no privado. Então, se o Município vier a executar e não existe nenhuma
639 programação de execução viária neste momento, já posso esclarecer que não existe
640 nenhum projeto de execução de via pública em andamento. Se em alguma hipótese, no



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

641 futuro, vier a se desenvolver um projeto, a Cidade crescer e demandar essa necessidade
642 da ampliação viária ali, vai se aplicar tudo naquela mesma forma que é aplicado para
643 qualquer região da Cidade. Vai ter que ser feito um decreto de desapropriação do Prefeito,
644 ser feita uma avaliação daquele terreno, essa avaliação a partir dela o Município tem
645 condição de pagar para esse proprietário e existem todos os canais ali também de
646 oferecer resistência com relação ao valor da desapropriação. É um processo normal de
647 crescimento da Cidade. Então, o DEMHAB não vai ter essa condição de responder se vai
648 fazer, porque aqui no Plano nós estamos gravando, é um traçado viário, ele não vai saber
649 o que vai ser feito com aquela família, porque não existe esse projeto de obra em curso.
650 Só para esclarecer que essa é uma questão do direito urbanístico, direito administrativo,
651 público, como um tanto. Eu consulto, então, aos conselheiros, especialmente ao
652 Conselheiro Felisberto, antes de abrir para votação, se reitera essa necessidade de
653 diligência ou se prefere optar pelo posicionamento contrário à aprovação daquele gravame
654 ali também. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
655 **RGP. 1:** Secretário, o meu voto era de tentar conversar e harmonizar os interesses, mas o
656 meu voto não era nem contrário e nem favorável, era oportunizar a discussão. Mas em
657 virtude disso eu terei que refazer o meu voto, aí será contrário. Eu não queria dar o voto
658 contrário, eu queria que já tivesse a garantia daquelas famílias, mas se o Conselho
659 entender diferente o que eu posso fazer? Eu me curvo à decisão do coletivo. **Germano**
660 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
661 **SMAMUS:** O senhor quer que eu coloque em votação esse pedido de diligência? Eu estou
662 me antecipando que sei que eles não vão ter essa resposta, não vai vir, porque é uma
663 questão do direito urbanístico, vai vir uma resposta nessa linha que a gente está
664 comentando aqui, mas eu posso colocar em votação a sua diligência, ou senão, a partir
665 desse amadurecimento... **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
666 **Planejamento Um – RGP. 1:** Pode colocar em votação. **Germano Bremm, Secretário**
667 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, vamos
668 colocar em votação a diligência solicitada pelo Conselheiro Felisberto. Consulta a
669 Conselheira Lisiane do DEMHAB, como vota, favorável ou contrária? Eu vou fazer a leitura
670 porque eu vejo que tem posições dissonantes com relação à diligência. Então, é melhor
671 que a gente deixe consignado. **VOTAÇÃO NOMINAL: Lisiane Sartori Fioravanzo Magni**
672 **(Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Creio que o DEMHAB já
673 respondeu, Secretário, como o senhor informou, os contratos estão quitados, as famílias,
674 se houver uma desapropriação serão consultadas no devido momento. Então, creio que o
675 DEMHAB já respondeu, achamos desnecessária a diligência. Somos contrários. **Júlia**
676 **Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação**
677 **– EPTC:** Contrária à diligência. **Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:**
678 **Contrária à diligência. Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de**
679 **Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Pelas mesmas razões já
680 expostas, também contrária à diligência. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
681 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
682 **SMAMUS:** Contrária. **Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de**
683 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Contrária, Presidente. **Gabriela da Silva**
684 **Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** (Sem
685 áudio). **Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local –**
686 **SMGOV:** (Sem áudio). **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do**



687 **Sul – UFRGS:** Contrária à diligência. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação**
688 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu acredito que tenha que
689 ter a diligência no sentido, inclusive, de saber se existe alternativa para esse traçado.
690 Então, por isso eu sou favorável. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**
691 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Sou contra, devido os esclarecimentos, como o
692 Professor Rômulo comentou e a própria Patrícia **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
693 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Secretário,
694 independente de quem solicita eu sempre me coloquei a favor das diligências. Eu acho
695 que o Conselheiro, mesmo que esteja equivocado, tem o direito de esclarecer melhor para
696 ele e para os outros. Então, favorável. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente),**
697 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Pelos motivos expostos
698 sou contrário. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção**
699 **Civil – SINDUSCON:** Presidente, eu sou contrário à diligência, até porque existe um artigo
700 no Plano Diretor que permite até uma construção de 9m de altura ou de um pavimento
701 sobre gravame. Então, até esse gravame acontecer, de virar um projeto executivo de via,
702 muita coisa pode mudar, pode até, inclusive, mudar um pouco mais para o lado. Então, eu
703 sou contra a diligência, porque o próprio Plano Diretor já abriga. **Mark Ramos Kuschick**
704 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Presidente,
705 favorável. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
706 **Dois – RGP. 2:** Sou favorável, Presidente. **Ronie Gomes (1º Suplente), Região de**
707 **Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, Secretário. Secretário, eu pedi o
708 direito à manifestação por três vezes, desde às 7 horas. Eu gostaria de esclarecer, porque
709 eu estava nessa visita com o Jackson e o que estão falando aí, desculpe quem está
710 pedindo a vista, está equivocada com relação a Patrícia. Os moradores que estão ali, as
711 duas casas ali, eles estão cientes que ali é um traçado viário, que em 1985 a SMURB,
712 então, na época, já tinha feito um parecer de traçado naquela via. Nós conversamos com
713 os dois moradores, nós estávamos ali, eles têm a preferência sim de ficarem para não
714 terem sem ter para onde ir, mas é uma coisa do DEMHAB. Agora, que não foi o DEMHAB
715 que botou eles ali, não, eles fizeram ocupação ali, das duas casas, eles conversaram
716 conosco e nos avisaram, desde 1985 eles acham que não vai acontecer, porque falam que
717 está desde 85 o traçado viário e nunca acontece. É como o Dal Molin falou, pode ser que
718 demore, daqui a 10, 20 anos, não sei, só fazendo a via. Mas em 85, se procurarem nos
719 autos aí, vão ver que já existia um parecer de tacado viário naquela mesma via onde a
720 Patrícia está relatando. Existem a duas moradias, os dois sobrados, mas não foi o
721 DEMHAB que colocou, vamos colocar o que é certo. Entendeu? Tem coisas que a gente
722 tem que lutar quando é comunidade, eu sou muito comunitário, eu sou sobrevivente de
723 comunidade, mas ali os dois moradores nos relataram em alto e bom som que eles ali
724 estão desde 1977, que em 85 já tinha passado o pessoal da SMURB dizendo que ali seria
725 um traçado viário. Então, só para esclarecer. Por isso que sou contra fazer essa vista aí.
726 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
727 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Paulista. Desculpa, eu não tinha lhe
728 oportunizado a fala, como o Conselheiro Jackson tinha se inscrito, ele estava de titular, por
729 isso, sempre em havendo dois conselheiros, o titular, a gente acaba dando a oportunidade
730 de um conselheiro falar. A Conselheira Tânia, favorável ou contrária? **Tânia Maria dos**
731 **Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Eu sou
732 favorável ao relator. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de**



733 **Planejamento Cinco – RGP. 5:** Boa noite. Eu sou favorável. **Luiz Antônio Marques**
734 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, eu sou
735 contrário por um motivo, já foi pedida essa diligências pela Região 7 em 22 de junho, foi
736 respondido pelo DEMHAB, pela Arquiteta Lisiane em 13 de julho. Então, não tem
737 necessidade de repetir uma diligência que já foi dada. Sou contrário. **Maristela Maffei**
738 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Secretário, as pessoas que
739 moram em cima são pessoas simples, elas não têm noção da força técnica de um técnico
740 quando dão seu parecer. Por isso eu sou favorável ao pedido do Felisberto, até para que
741 se tenha a oportunidade do contraditório. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de**
742 **Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Sou contrário, Presidente. **Emerson Gonçalves**
743 **dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
744 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite Presidente. Já foi bem
745 explicada essa situação, mas eu vou dar um voto de confiança para o Felisberto,
746 favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
747 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Vamos voltar aqui rapidamente para a Conselheira
748 Gabriela. Nos ouve, Gabriela? Está presente, mas não teve manifestação nem no chat. E o
749 Conselheiro Gustavo? Gustavo, nos ouve? Não estou ouvindo o Gustavo e nem a
750 Gabriela. Façam o registro no chat se estão com dificuldade. Gustavo e Gabriela, por
751 favor, estão nos ouvindo? Está bem, conselheiros. Então, não havendo manifestação da
752 Gabriela e do Gustavo no chat Enem no microfone, a gente encerra a votação, temos 13
753 votos contrários e 9 votos favoráveis, nenhuma abstenção. Nesse sentido, então, não está
754 aprovada a diligência ao Conselheiro Felisberto, pelos motivos trazidos aqui pelos
755 Senhores Conselheiros. Nesse sentido, então, Conselheiro Felisberto, pedimos para o
756 senhor rever o seu parecer, se favorável ou contrário à proposta de alteração de gravame
757 viário para apresentação na próxima reunião. **REPROVADO O PEDIDO DE DILIGÊNCIA.**
758 Passamos, então, ao item 4.03, da Conselheira Tânia, que está aqui já conosco. Podemos,
759 então, voltar para o item 4.03. A Equipe do Planejamento já fez de qualquer forma a
760 apresentação e neste momento temos o seu relato. **Tânia Maria dos Santos (Titular),**
761 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Sim, Secretário. Eu vou ler o meu
762 relato. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
763 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Fique à vontade, dez minutos. **Tânia Maria dos Santos**
764 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Na verdade, ele é
765 referente a um relato que já foi feito anteriormente e eu pedi uma diligência. *RELATO DE*
766 *PARECER DA RPG4 - PROCESSO SEI 200.000056182-8, DE 15/12/2020. TRATA O*
767 *PRESENTE EXPEDIENTE, REFERENTE AO PROCESSO NÚMERO 20.0.000056182-8,*
768 *DE 1. ALTERAÇÃO DO TRAÇADO VIÁRIO DA DIRETRIZ NOVE MIL CENTO E CINCO*
769 *COM REDUÇÃO DO GABARITO DE 20,00M PARA 17,50M E EXTENÇÃO DA VIA ATÉ A*
770 *DIRETRIZ (8999)NA MACROZONA 08, UEU 078. 2. INCLUSÃO DE GRAVAME DE*
771 *TRAÇADO VIÁRIO DA DIRETRIZ 8999, CONECTANDO O PROLONGAMENTO*
772 *PROPOSTO, DA ESTRADA FRANCISCA DE OLIVEIRA VIEIRA ATÉ A AVENIDA JUCA*
773 *BATISTA, CONECTANDO-SE COM O PROLONGAMENTO DA DIRETRIZ 9105,AS*
774 *ALTERAÇÕES VIÁRIAS PROPOSTAS RESULTAM NA SUBDIVISÃO DO QUARTEIRÃO*
775 *17 UEU 78 MZ 08, GERANDO DOIS NOVOS QUARTEIRÓES. JUSTIFICATIVA: A*
776 *DEMANDA DEU ORIGEM AO PROCESSO LOCALIZADO NA AVENIDA JUCA BATISTA*
777 *10.340, QUE TRAMITA NA COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE*
778 *PARCELAMENTO DO SOLO (CTAAPS), COM NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE*
779 *ESTRUTURA VIÁRIA. AS VIAS PROPOSTAS, VISAM Á ESTRUTURAÇÃO URBANA DE*



780 UEU 078, NA MACROZONA 08, COM A INTEGRAÇÃO DA MALHA VIÁRIA DO
781 ENTORNO, POSSIBILITANDO OS DESLOCAMENTOS INTERNOS COM MENORES
782 DISTÂNCIAS PARA PEDESTRES E AUTOMÓVEIS E MELHORANDO A
783 PERMEABILIDADE VIÁRIA DA REGIÃO. TANTO O ANEXO 1, PROLONGAMENTO DO
784 TRAÇADO VIÁRIO DIRETRIZ (9150), E O GRAVAME DO ANEXO 2 DIRETRIZ
785 (8999) TRATA-SE DE GRAVAMES QUE IRÃO PASSAR SOBRE UMA COMUNIDADE, JÁ
786 CONSOLIDADA A BASTANTE TEMPO NAQUELA REGIÃO, COMO PODE SER VISTO
787 NA FOTO EM ANEXO A ESSE PARECER. TENDO EM VISTA, A IMPOSSIBILIDADE DE
788 CONTATAR A COMUNIDADE PARA ESSE DEBATE, E FAZER UM LEVANTAMENTO
789 MINUCIOSO DE QUANTAS CASAS TERIAM DE SER REMOVIDAS PARA QUE ESSES
790 TRAÇADOS VIÁRIOS SE EFETIVASSE. SENDO ASSIM A CONSELHEIRA DA RP4, ATÉ
791 QUE SE ESCLAREÇAM AS DEVIDAS OBSERVAÇÕES, É CONTRA TAIS
792 PROLONGAMENTOS E TRAÇADO DE GRAVAME VIÁRIO, E PEDE COM EXTREMA
793 URGÊNCIA E CLAREZA, UMA DILIGÊNCIA AO LOCAL A FIM DE CONSTATAR TAIS
794 EVENTUALIDADES. Bom, daí retornou esse processo: A análise da estruturação viária,
795 para parcelamento do solo, em imóvel objeto da matrícula nº 106.800 do Registro de
796 Imóveis da 3ª zona, com área superficial de 35.491,05m², localizado na Avenida Juca
797 Batista, nº 10.340, Bairro Belém Novo, inserido na Área de Ocupação Intensiva (MZ 8 UEU
798 78). A proposta é a Inclusão de Diretriz, com gabarito de 17,50 m, junto à divisa sul do
799 imóvel, interligando a Av. Juca Batista à Estrada Francisca de Oliveira Silveira (sentido
800 leste-oeste); Prolongamento da Diretriz 9105, com gabarito de 17,50m, junto à divisa leste
801 do terreno, interligando a Diretriz 9100 à Diretriz proposta nesta análise (sentido norte-sul).
802 As diretrizes viárias propostas visam à estruturação urbana da UEU e à integração da
803 malha viária com o entorno e estão representadas no anexo “Proposta de Estruturação
804 Viária”. Na etapa de EVU deverá representar a estruturação viária conforme descrito acima
805 e os gravames viários previstos no PDDUA. A conselheira da RP4 fez um parecer de vistas
806 em 15/12/2020 e solicitou esclarecimentos referentes: TANTO AO ANEXO 1,
807 PROLONGAMENTO DO TRAÇADO VIÁRIO DIRETRIZ (9150), E O GRAVAME DO
808 ANEXO 2 DIRETRIZ (8999). TRATA-SE DE GRAVAMES QUE IRÃO PASSAR SOBRE
809 UMA COMUNIDADE JÁ CONSOLIDADA A BASTANTE TEMPO NAQUELA REGIÃO,
810 COMO PODE SER VISTO NA FOTO EM ANEXO A ESSE PARECER. TENDO EM VISTA
811 O RETORNO DO PROCESSO APÓS 9 MESES DO PEDIDO DE DILIGÊNCIA, APENAS
812 CONSTAM (Despacho UEU-SMAMUS ANEXO 15511805 /Com vista ao CMDUA: Em
813 resposta ao pedido de diligência da RGP4 12569539, anexamos o mapa com o
814 levantamento do impacto do gravame sobre edificações existentes. ANEXO
815 15512268/mapa do novo aerolevante, baseado em Ortofoto, são atingidos dois
816 terrenos e suas respectivas construções, as quais foram hachuradas em laranja. A
817 CONSELHEIRA DA RP4, NÃO ENCONTROU NO MESMO, AS JUSTIFICATIVAS QUE
818 EMBASEM A RETIRADA DAS 8 RESIDÊNCIAS, APROXIMADAMENTE UM TOTAL DE 45
819 /50 PESSOAS, QUE PERDERÃO SUAS CASA E O HABITAT DE SUA CONVIVÊNCIA A
820 DÉCADAS. TAMBÉM NÃO FORAM ESPECIFICADOS, QUAIS OS PROCEDIMENTOS E
821 ENCAMINHAMENTOS, QUE SARÃO FEITOS A ESSAS FAMÍLIAS. E AÍ EU PERGUNTO
822 AOS SENHORES CONSELHEIROS, QUE IRÃO DAR O SEU VOTO NESSE CONSELHO,
823 SE APENAS UM ALUGUEL SOCIAL NO VALOR ÍNFIMO DE R\$ 500,00, SERIAM
824 SUFICIENTES O PARA QUE OS SENHORES, COM SEUS FILHOS E FAMÍLIA
825 ABANDONASSEM SUAS CASA CONSTRUIDAS COM MUITO SACRIFÍCIO, DURANTE
826 ANOS, PARA DAR LUGAR A UM GRAVAME DE TRAÇADO VIÁRIO!!??? ESSA



827 *CONSELHEIRA REPRESENTANTE DA REGIÃO DE PLANEJAMENTO 4, LESTE E*
828 *NORDESTE DA CIDADE QUE JÁ FOI UM PORTO ALEGRE, DIZ QUE É TOTALMENTE*
829 *CONTRA TAL DESUMANIDADE E CONTRA O INCLUSÃO DE GRAVAME DE TRAÇADO*
830 *VIÁRIO DA DIRETRIZ 8999, CONECTANDO O PROLONGAMENTO PROPOSTO, DA*
831 *ESTRADA FRANCISCA DE OLIVEIRA VIEIRA, ATÉ A AVENIDA JUCA BATISTA.* Eu
832 quero fazer uma ressalva, existiria uma maneira, claro, não deixaria de atingir outras
833 tantas casas, mas poderia ser feito através desse desenho que foi exposto aqui outro
834 prolongamento. Ela deixaria de passar em cima de quatro residências. Isso aí já seria
835 alguma coisa, já que pelo visto nós temos o voto vencido aqui no Conselho. Mas isso aí é
836 de extrema importância e é muito relevante. Tudo bem, a gente sabe que ta seja daqui a
837 50, 60, até que eu acho que o prazo é muito grande, nem estaremos vivos e talvez tudo
838 mude daqui a 50, 60 anos, não vamos prolongar tanto o prazo, mas quem sabe daqui a 1,
839 2 anos, a gente sabe que a Cidade está crescendo, a gente sabe do avanço dos
840 empreendimentos imobiliários e a gente sabe sim dessa visão técnica. Eu não vou contra
841 os técnicos, eu sei que cada um tem a sua visão. Nós somos da comunidade, nós temos a
842 nossa visão humanitária, nós pensamos nas pessoas. eu não vou desmerecer os técnicos,
843 porque eles estão fazendo o seu trabalho, eles têm uma visão técnica daquela área, do
844 crescimento da Cidade. Então, é uma visão técnica, mas nós temos uma visão humanista
845 e a gente não pode se deixar levar apenas pelo técnico. Então, tem que ter também uma
846 visão humana das coisas. É impossível retirar as pessoas. Ah, não, não vão ser retirados
847 agora, sabe-se lá! A gente não tem esse comprometimento. Eu enquanto conselheira de
848 uma região pobre de planejamento da Cidade, eu tenho esse comprometimento de votar
849 contra e de fazer com que as pessoas também pense um pouco nos outros, no outro como
850 um todo, não só na visão técnica, mas sim na visão humana, que são vidas que estão em
851 jogo e a nossa situação está cada vez pior neste país, a gente sabe bem disso. Não quero
852 me estender muito, mas a RGP 4 é totalmente contra e a gente pede que os conselheiros
853 tenham uma sensibilidade também no olhar, não tenham somente a visão a visão técnica.
854 É isso, Secretário. Muito obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
855 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira
856 Tânia. Então, com o parecer desfavorável à proposta de alteração de traçado de gravame
857 viário. Nesse sentido, então, consulto se temos conselheiros inscritos para debater antes
858 de colocar em votação ou se temos algum pedido de relato de vista para a próxima
859 reunião, por favor, faça a inscrição no chat. Já temos a Conselheira Maristela, que
860 solicitou vista ao processo. Mais algum Conselheiro? E temos inscritos para discussão,
861 antes a Conselheira Patrícia. Mais algum Conselheiro gostaria de discutir hoje, antes da
862 vista da Conselheira Maristela? Em não havendo mais inscritos para discussão, só
863 oportunidade para discutir a Conselheira Patrícia e depois a gente oportuniza a vista para
864 relato de vista da Conselheira Maristela. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
865 **Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
866 **SMAMUS:** Eu queria mostrar para deixar bem clara a imagem do trabalho que a nossa
867 equipe desenvolveu. Posso mostrar? **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
868 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Pode! **Patrícia da Silva**
869 **Tschoepke (Titular), Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
870 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, esse é o processo do SEI, se não tiveram a
871 oportunidade de olhar. Então, aqui está previsto dentro deste quarteirão como um todo a
872 inserção das diretrizes. Como prevê o Plano Diretor, a gente tem dentro da área de
873 ocupação intensiva tamanhos, padrões de quarteirão, que a gente tem que tentar manter.



874 Ou seja, está escrito na lei que nós temos que cumprir esse padrão, que é o tamanho
875 200m e o tamanho de quarteirão 22.500. O que a equipe técnica tentou fazer aqui, então,
876 foi estruturar de maneira mais adequada esse quarteirão. E como vocês podem ver, até
877 pelos comprometimentos que tem no entorno, esse território é justamente onde tem o
878 menor número de edificações atingidas possível. Se vocês puderem ver, de repente
879 poderemos atingir esse território aqui, mas esse aqui é o mínimo possível que se buscou
880 para atender os padrões que estão previstos no próprio Plano Diretor, né. Então, eu queria
881 também pontuar que a posição da equipe, muito humana a nossa equipe, ela sempre tem
882 a ideia de respeitar as comunidades, são todas atentas a todas essas questões, toda a
883 minha equipe por sinal tem especializações em regularização fundiária, duas delas. Então,
884 só queria pontuar isso. Então, vocês podem ver que estão atingidas aqui, se a gente
885 colocasse em sistema viário em outros locais, talvez a gente tivesse mais edificações
886 atingidas, e a gente buscou atingir o mínimo possível e atendendo os padrões de Plano
887 Diretor. Era isso que eu queria pontuar. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário**
888 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
889 Conselheira Patrícia, por nos esclarecer o tema. Nesse sentido, então, como a gente tem a
890 solicitação de vista da Conselheira Maristela a gente oportuniza. Deixa eu ver... A
891 Conselheira Maristela se inscreveu para discutir. **Maristela Maffei (Titular), Região de**
892 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Secretário, eu argumentei ali que eu me
893 equivoquei, porque, na verdade, não tem mais tempo para vista pelo jeito. Então, na
894 verdade, vou fazer a discussão. Primeiro, eu quero parabenizar a Conselheira Tânia pela
895 lucidez brilhante que ela teve em relação a esse parecer. Isso não desconstitui o parecer
896 da Equipe Técnica, mas no meu ponto de vista há um equívoco profundo em relação ao
897 olhar que tem da cidade ideal e a cidade real. Então, é nesse sentido, não há um olhar
898 humanitário ou um total desconhecimento do que é um olhar comunitário de quem vive
899 essa realidade constante, né. E tem sido isso uma lógica dessa equipe de um corpo
900 fechado, de uma insensibilidade profunda, o que me deixa muito entristecida, mas como
901 tristeza não cabe nessas questões, nem a dor alheia. Então, fazer o quê? Nós vamos ter
902 sempre uma minoria e vamos sempre perder. Era essa a minha posição, Secretário.
903 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
904 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Maristela. Só lembrando que a
905 senhora tem ainda, está no prazo de vista, justamente relato de vista. Depois do relato da
906 conselheira relatora sempre tem a oportunidade do conselheiro solicitar o relato de vista
907 para a próxima reunião. Lembrando que tem que ser por escrito. **Maristela Maffei**
908 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Então, eu vou manter,
909 Secretário, o meu relato de vista para a próxima reunião. Obrigada, Secretário. **Germano**
910 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
911 **SMAMUS:** A Conselheira Jussara não estava inscrita, mas vamos oportunizar aqui a fala.
912 **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
913 **Ambiental – ABES/RS:** Não, é só uma fala curtinha. Em cima do que a Tânia colocou de
914 preocupação com as famílias, que eventualmente poderia ser atingidas, a gente não sabe,
915 é um gravame que pode não se efetivar. Mas é importante também ter presente que
916 quando não se abre uma via, muitas famílias podem estar sendo atingidas no sentido de
917 que para se deslocar de um ponto a outro, às vezes tem que fazer um deslocamento muito
918 grande. Isso pode impedir até que se leve uma criança para uma creche, por exemplo, que
919 o caminho fica muito longo. Pode fazer com que a pessoa para ter acesso ao transporte
920 coletivo tenha que fazer um caminho muito longo. Então, é sempre bom ter presente, eu de



921 uma maneira geral costume votar favorável aos gravames, porque eu confio que a equipe
922 técnica faz o melhor estudo possível. O que eu acho que a gente tem que ter clareza é se
923 foi buscada alternativa, por isso que no outro processo até votei favorável à diligência no
924 sentido de entender quais foram as tentativas de não passar onde já tem pessoas
925 habitando, né! Porque sempre vai atingir o direito de propriedade de alguém, de uma
926 maneira geral é muita sorte que passe onde é terra pública, né! Então, só nesse sentido
927 assim, a gente tem que ter presente que às vezes a não abertura de uma via pode
928 prejudicar muito mais gente do que o direito de propriedade de 4, 5, 10 famílias. **Germano**
929 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
930 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Jussara, pela contribuição ao debate. Então, temos a
931 solicitação de vista da Conselheira Maristela e postergamos para a próxima reunião.
932 Senhores Conselheiros, então, como são 19h48min, para não ingressarmos na próxima
933 pauta, no próximo processo, eu gostaria só de formar rapidamente, trazer dois assuntos
934 aqui, para que a gente forme a comissão, do GT, o grupo de trabalho das unidades de
935 triagem. Nós tivemos inscritos o Conselheiro Felisberto, a Conselheira Jussara, o
936 Conselheiro Mark e Conselheira Maristela. Isso? Então, esses conselheiros inscritos,
937 vamos propor a formação desse grupo, que vai se reunir com os técnicos do Município,
938 que tem três técnicos da SMAMUS, um responsável técnico de cada unidade de triagem e
939 um representante de cada UT. Então, eu acho que esse é o grupo do trabalho, então, pelo
940 Conselheiro Felisberto, Conselheira Jussara, Conselheiro Mark e Conselheira Maristela.
941 Consulto se há objeção dos conselheiros à formação desse GT? O Conselheiro Adroaldo
942 também gostaria de participar. E a Conselheira Tânia também. E ficando pela parte da
943 Secretaria quem de ponto focal? É a Arquiteta Natália. A nossa Secretária Executiva vai
944 mandar um e-mail para os contatos da Natália, da nossa equipe ali da Diretoria de
945 Planejamento, que se organizou no sentido de produzir esse trabalho. Não é, Patrícia?
946 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio**
947 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Isso. Eu só queria relatar rapidamente que
948 esse trabalho é um trabalho que vai envolver todo o processo de regularização de várias
949 unidades de triagem, é uma força tarefa que a equipe da DPU está fazendo junto com o
950 DMLU. E esse trabalho envolve diversas etapas dentro desse processo de licenciamento.
951 E o gravame de algumas dessas áreas aqui no CMDUA é uma parte dessas etapas. Então,
952 entendo os conselheiros que vão fazer parte desse GT, eu acho que é super interessante,
953 vamos dizer, eles estarem dentro dessa força tarefa, que vai possibilitar a regularização
954 dessas unidades, porque precisam de apoio, inclusive na formulação de documentos
955 técnicos que a gente está buscando. Mas eu não gostaria, bom, o GT vai ter continuidade,
956 mas que na medida do possível que a gente desse andamento aos gravames, para que a
957 gente possa efetivamente dar continuidade às demais etapas, que é um processo longo aí,
958 que eu acho que os conselheiros podem participar sem problema. Então, é o meu pedido
959 para não atrasar os gravames. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**
960 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Dando também mais um
961 tempinho, no fim a gente não avançou, na próxima reunião a gente avança já nesses
962 processos e os conselheiros também tem condição de conversar com a Natália, enfim,
963 eventualmente fazer alguma reunião para na próxima reunião a gente já colocar eles em
964 votação. Perfeito, então, consulto novamente se há objeção à proposta de criação do
965 grupo de trabalho? Conselheiro Felisberto, Jussara, Mark, Maristela, Adroaldo e Tânia. Em
966 não havendo objeção, aprovamos, então, a formação do grupo de trabalho com a
967 responsabilidade de acompanhar os processos de licenciamento urbano das unidades de



968 triagem em Porto Alegre. O ponto focal pela Secretaria vai ser disponibilizado pela nossa
969 Secretária executiva e nessa primeira reunião vocês em conjunto com a Secretaria
970 definam um cronograma de reuniões, enfim, e dinâmica de trabalho. Outro ponto,
971 Senhores Conselheiros, antes da gente encerrar a nossa reunião de hoje, gostaria de
972 trazer para vocês, nós discutimos em reuniões passadas e tivemos a audiência pública
973 com relação à nova lei do solo criado. Lembrando que nós temos uma lei de 2019, que em
974 função de questionamentos do Ministério Público em relação à participação popular nesse
975 processo de formação da lei deveriam ser feitas audiências públicas, enfim, discutido com o
976 Conselho, embora a gente entendesse de forma diferente, no sentido de dar mais
977 celeridade e não prejudicar o desenvolvimento da Cidade como um todo. A gente acordou
978 com o Ministério Público e produziu o processo de discussão, tanto neste Conselho quanto
979 em audiência pública, estávamos em condição de enviar para a Câmara de Vereadores a
980 proposta de lei. No entanto, fomos surpreendidos, porque não tínhamos essa informação,
981 não foi objeto do o acordo quanto a dois artigos da proposta de lei, que o Ministério
982 Público entendeu que deveriam ser aprovados, submetidos à votação no Conselho, dois
983 artigos, o artigo 5º e o artigo 18 da nossa proposta discutida e apresentada em audiência
984 pública. Especialmente o artigo que trata da fórmula de cálculo do solo criado e o artigo
985 que distribui os recursos para os fundos municipais. Nada diferente daquilo que a gente já
986 aprovou neste Conselho, em resolução a fórmula, em resolução do Conselho lá de 2001 e
987 a distribuição dos recursos, aquela que já era da lei. A única inovação que se teve é com
988 relação ao médio adensamento, que foi para o Fundo de Gestão de Território, que antes
989 não tinha esse recurso, mas o restante, o pequeno adensamento e o não adensável,
990 continua indo para o Fundo de Habitação de Interesse Social Então, novamente, mesmo
991 que a gente tenha a clareza e compreensão de forma diferente, que não tinha sido objeto
992 do acordo, mas como não há problema e nenhuma objeção em a gente fazer essa
993 discussão, e para não postergar novamente, não criar alguma argumentação jurídica em
994 contrário, a sociedade sofrer os efeitos dessa discussão, a gente novamente se propôs a
995 trazer esses dois artigos, que compreende o Ministério Público de que deveriam ser
996 aprovados pelo Conselho, para trazer aqui e deliberar esses dois pontos. Então, eu só
997 queria compartilhar com vocês para ter conhecimento de na próxima reunião vai estar
998 pautado para a discussão e votação esses dois pontos. E aí todos vão ter oportunidade de
999 debater, discutir e depois deliberar se concordam ou não por esses pontos, especialmente
1000 a fórmula de cálculo, que é matemática e que a gente está replicando aquilo que é
1001 aplicado já desde a formação do solo criado em Porto Alegre e a distribuição com relação
1002 aos valores. Eu vou rapidamente aqui só compartilhar, lembrando que é o artigo 5º e 18 da
1003 proposta. Eu vou compartilhar criar com vocês para que todos tenham clareza aqui do que
1004 se trata, para na próxima reunião a gente ter um pouquinho já de maturidade no tema. Esta
1005 é a nossa proposta consolidada, depois da audiência pública, que entendeu o Ministério
1006 Público deveria ser discutido no Conselho. Então, artigo 5º, que traz a fórmula de cálculo
1007 para os valores e o artigo 18, que é o que desdobra a distribuição dos recursos, solo não
1008 adensável e de pequeno adensamento vai para o Fundo de Habitação de Interesse Social,
1009 como era, desde a lei de 94 sendo aplicada. Em 2019 foi repetida. Então, o do médio e do
1010 grande adensamento, que até, então, não se tinha esses recursos, porque era outra forma.
1011 Então, a gente está botando no Fundo de Gestão de território, criado aqui também pelos
1012 artigos seguintes. Então, Senhores Conselheiros, esses dois artigos, o 5º e o 18, nós
1013 vamos colocar em discussão e deliberar na próxima reunião. Por isso eu peço aos
1014 conselheiros que embora a gente já tenha feito essa discussão da proposta como um todo,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

1015 a gente não deliberou esses pontos, porque seguimos a competência do CMDUA, que é
1016 propor e discutir os assuntos, mas como tem uma dúvida que esse ponto diz “aprovar,
1017 deliberar”, e para que não haja uma discussão jurídica que se estenda ao longo dos anos
1018 a gente optou por fazer essa discussão e deliberação na próxima reunião também. São
1019 19h58min. Agradeço a oportunidade do convívio, do debate, sempre do aprendizado aqui
1020 com todos vocês e desejo uma excelente noite a todos. Boa noite.

1021 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal***
1022 ***de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 19h58min, da qual foi lavrada***
1023 ***a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,***
1024 ***prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

Ata aprovada na sessão CMDUA de 19/10/2021, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://youtu.be/VhysDEMCLHA>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDDET, SMOI,
SMGOV, UFRGS, ABES-RS, AREA, SAERGS, SENGE, SINDUSCON,
SOCECON, RGP3, RGP6, RGP7, RGP8, OP;

Abstenções: CAU-RS, IAB-RS, RGP1, RGP2, RGP4, RGP5

Contrários: ACESSO